Programa piloto de combate a dengue será implementado no bairro Santa Terezinha

Date : 11-08-2019

Nesta segunda-feira (12) a Secretária Municipal de Saúde, por meio do Programa de Controle de Endemias, em parceria com um Grupo de Pesquisas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), vai iniciar as ações de combate *Aedes aegypti* com um programa piloto de controle sem a utilização de larvicida ou inseticida no bairro Santa Terezinha, em Vitória da Conquista.

A nova proposta de combate ao mosquito consiste em “fazer um experimento nessa localidade do município para desenvolver ações educativas independente do uso de controle químico. Então, será um trabalho totalmente desenvolvido junto com a comunidade, igrejas, comércios, escolas e associações de moradores para reduzir os focos de água parada e também a questão do lixo com pequenos resíduos”, explica o coordenador do Programa de Controle de Endemias, Eliezer Almeida.

A parceria para a execução do projeto foi proposta por Gersonil Carvalho, graduando em pedagogia, membro do grupo de pesquisas da UESB e também voluntário na ação. Ele conta que o projeto é desenvolvido pelo grupo: “Especialistas afirmam que o controle do *Aedes Aegypti* via larvicida e inseticida não tem tido eficácia em mais de 40 anos. Então, por conta dessa inquietação, decidimos fazer esse estudo para ver se realmente conseguimos controlar a infestação do mosquito reforçando o componente Educação Popular em Saúde, pegando todo

esse potencial que a população tem para fazer o controle", esclarece Gersonil.

O coordenador de Endemias ainda destaca que zonear todo o bairro foi um importante método implementado para planejar a ação. Nesse sentido, o bairro foi dividido em quatro áreas e cada agente será responsável pela visitação de cerca de 850 imóveis no período de 60 dias. Ao fim da visitação de todas as zonas, os agentes voltarão a visitar novamente todos os locais.

A escolha do bairro foi feita com base no último Levantamento Rápido de Índices de Infestação (LIRAa), feito no mês de julho, que mostrou um alto índice de 15,2% de infestação predial na localidade. Além de ser um bairro com muitas borracharias e ferro-velhos.

Durante toda a execução do projeto, os índices do LIRAa continuarão sendo observados regularmente e, caso os índices apresentem redução e se mantenham inalterados, o programa também será implantado em outras localidades da cidade.